

EDITORIAL

Estimado leitor, estimada leitora!

A 28ª edição da *Revista Athena*, do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), reúne trabalhos apresentados no 6º Colóquio Internacional de Estudos Literários (CIEL) e no 15º Seminário de Pesquisas em Estudos Literários, realizados em 2024. Esta edição se insere na **linha de pesquisa** *Leitura, Literatura e Ensino* e configura-se como espaço de reflexão sobre literatura, cultura e educação. Além disso, demonstra como a produção acadêmica do programa dialoga com questões estéticas, identitárias e socioculturais contemporâneas. Ao longo de suas páginas, seis artigos oferecem diferentes perspectivas sobre construção de sentido, memória, identidade e práticas pedagógicas. Logo, apresentam a literatura em sua dimensão crítica, social e transformadora.

O percurso inaugural desta edição se dá com o artigo intitulado “*A materialidade literária e a construção de identidade em Ikuiapá: na Boca do Pari: tradição, modernidade e hibridez cultural*”, assinado pelos pesquisadores Andreia Neves de Souza e Aroldo José Abreu Pinto. A pesquisa analisa a obra *Ikuiapá: na Boca do Pari* (2020) e explicita a tensão entre tradição e modernidade, refletida na relação dos personagens com o ambiente e suas raízes culturais. O estudo demonstra como a literatura atua na preservação e na valorização da memória mato-grossense, de modo a articular pertencimento, conflito interno e transformação social. Além do mais, a narrativa se apresenta como espaço de reflexão sobre identidades híbridas, capazes de combinar o local e o global, o passado e o presente, em uma experiência literária que aproxima o leitor das complexidades da cultura regional e da condição humana.

Na sequência, o artigo intitulado “*O papel do narrador na novela ‘Desculpe a Nossa Falha’, de Ricardo de Medeiros Ramos*”, de Izabel da Silva Ricci e Aroldo José Abreu Pinto aborda a narrativa juvenil brasileira e a função do narrador na construção de sentidos. A investigação corrobora a heterogeneidade do gênero, bem como os recursos estéticos que configuram um projeto narrativo moderno. Para tanto, utiliza como referência teóricos como Massaud Moisés, Salvatore

D’Onofrio e Walter Benjamin. A análise demonstra que o narrador atua como mediador entre obra e leitor, aproxima o público do universo juvenil e estimula a reflexão crítica sobre a realidade social e as possibilidades de experimentação narrativa.

A dimensão semiótica e inclusiva da literatura é explorada no artigo de Josiane Santiago de Lima Pereira, “*Os signos em seu potencial interpretativo no poema ‘Anjo Caído’*”. A pesquisa investiga o poema em Libras “*Anjo Caído*”, da performer surda Fernanda Machado, e mostra que cada signo se transforma conforme leitura e percepção do leitor. A análise das instâncias de primeiridade, secundidade e terceiridade mostra que a literatura transcende a palavra escrita e manifesta-se como experiência visual, gestual e sensível. Por fim, o estudo destaca a importância da acessibilidade e da diversidade na literatura, além de evidenciar que a interpretação literária é sempre um ato singular e culturalmente situado.

A articulação entre literatura, educação e cultura ocupa lugar central no artigo de Margarete Nogueira, intitulado “*Pedagogia Decolonial e Educação Antirracista e Intercultural na sala de aula*”. O texto discute práticas pedagógicas decoloniais e antirracistas no ensino médio em Mato Grosso, fundamentando-se nas reflexões de Quijano e Paulo Freire. Além do mais, o estudo evidencia que a educação literária e cultural atua como instrumento de formação cidadã, capaz de promover diálogos entre diferentes saberes, memórias e identidades. Ao valorizar a diversidade afro-brasileira e indígena, a discussão reforça o papel da escola como espaço de construção de consciência crítica e social, destacando a importância da literatura e da educação na transformação cultural e social.

Em seguida, o artigo “*Possibilidades de leitura em contexto prisional*”, de Rosângela Queiroz Garcia Leite Nogueira e Epaminondas de Matos Magalhães, apresenta uma investigação realizada na Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, em Cuiabá. O estudo investiga histórias de leitura de mulheres privadas de liberdade, de modo a explorar a literatura como instrumento de reflexão, autoconhecimento e ressignificação da experiência social. A pesquisa demonstra, ainda, que o ato de ler vai além do consumo textual, pois funciona como prática de construção de sentido e de elaboração de subjetividade. Além disso, permite que a leitura se articule à compreensão do mundo e à criação de narrativas de esperança e crítica.

No artigo “*A evolução dos papéis sociais femininos em ‘Cinco Marias’, de Marta Helena Cocco*”, Tamires Schneider propõe a análise do conto que aborda a formação dos papéis sociais femininos e a construção da identidade da mulher em contextos patriarcais. O estudo evidencia que a literatura funciona como espaço de resistência, visto que possibilita refletir sobre tensões entre normas sociais e escolhas individuais. Ao mesmo tempo, expõe os mecanismos de opressão e marginalização. O conto apresenta personagens que transitam entre conformidade e ruptura, bem como revela os desafios e as possibilidades de transformação da condição feminina por meio da narrativa literária.

Dessa forma, esta edição da *Revista Athena* se apresenta como panorama rico e articulado, em que literatura, educação e cultura se entrelaçam, com vistas a oferecer múltiplas perspectivas sobre criação literária, memória, identidade e transformação social. Entre análises estéticas, reflexões semióticas e proposições pedagógicas, cada artigo contribui para compreender a literatura como fenômeno vivo, capaz de interagir com o leitor, a comunidade e os contextos culturais em que se insere. Assim, o leitor é convidado a percorrer caminhos que ampliam a compreensão do papel crítico e social da literatura, demonstrando o vigor da pesquisa produzida pelo Programa de Pós-Graduação -PPGEL/UNEMAT, Campus de Tangará da Serra.

Boa leitura!

Fabiane Alves da Silva
Josiane Santiago de Lima Pereira
Agnaldo Rodrigues da Silva